



ARTIGO DE REVISÃO

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

INSTITUTION OF HOMES FOR THE AGED: NURSE'S ROL

HOGARES PARA ANCIANOS: ACTUACIÓN DEL ENFERMERO

Elisiane Lorenzini¹
Neli Dias Monteiro²
Karen Bazzo³

RESUMO: Objetivo: conhecer as produções científicas nacionais que abordam o papel do enfermeiro nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa realizada através das bases de dados e biblioteca virtual, a partir dos descritores: enfermagem, idoso e Instituição de Longa Permanência para Idosos, publicados no período de 2006 a 2012. **Resultados:** foram evidenciados artigos de diversos periódicos de enfermagem. O maior número de artigos sobre esse tema foi encontrado na *Scientific Electronic Library Online*. **Conclusões:** conclui-se que o papel do enfermeiro nas Instituições de Longa Permanência para Idosos é de suma importância para a execução de ações centradas na promoção da qualidade de vida e em educação em saúde. Permanece o desafio da provisão de assistência e cuidado de enfermagem qualificado, direcionado à pessoa idosa. **Descritores:** Enfermagem; Idoso; Instituição de longa permanência para idosos.

ABSTRACT: Objective: aimed at getting acquainted with Brazilian scientific productions that discuss the nurse's role of Homes for the Aged. **Method:** it is an integrative review carried out from the database and virtual library, through the descriptors: nursing, elderly, Homes for the Aged, published between 2006 and 2012. **Results:** the sample of this study consists of articles from several nursing journals. The largest number of articles on this topic was found in the *Scientific Electronic Library Online*. **Conclusions:** it was possible to conclude that the nurse's role in such institutions is highly important for the execution of actions centered in the promotion of quality of life and of health literacy. The challenge of providing qualified nursing assistance and care for the elderly remains.

Descriptors: Nursing; Aged; Homes for the aged.

RESUMEN: Objetivo: conocer las producciones científicas nacionales que discuten el papel del enfermero en Hogares para Ancianos. **Método:** se trata de una revisión integradora realizada, a través de las bases de datos y de la biblioteca virtual, utilizando los descriptores: enfermería, anciano y Hogares para Ancianos, publicados en el período de 2006 a 2012. **Resultados:** fueron evidenciados artículos de diferentes periódicos de enfermería. El mayor número de artículos sobre ese tema fue encontrado en la *Scientific Electronic Library Online*. **Conclusiones:** se concluyó que el papel del enfermero en Hogares para Ancianos es de suma importancia para la implementación de acciones centradas en la promoción de la calidad de vida y en la educación en salud. Permanece el desafío del suministro de la asistencia y cuidado de enfermería calificado, direccionado a los ancianos.

Descriptor: Enfermería; Anciano; Hogares para ancianos.

¹Enfermeira, Docente, Especialista em Gerenciamento em Enfermagem, Mestre em Ciências da Saúde. Faculdade Nossa Senhora de Fátima/FÁTIMA. Caxias do Sul, RS, Brasil. E-mail: elisilorenzini@gmail.com

²Bacharel em Enfermagem. Faculdade Nossa Senhora de Fátima/FÁTIMA. Caxias do Sul, RS, Brasil. E-mail: nelimonteiro@hotmail.com.br

³Biomédica, Docente, Mestre em Ciências da Saúde com ênfase em Farmacologia Bioquímica e Molecular pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Faculdade Nossa Senhora de Fátima/FÁTIMA. Caxias do Sul, RS, Brasil. E-mail: karenbazzo@gmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo dados do Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2010, o crescimento da população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% em 1991, passou a significar 5,9% em 2000, e atingiu 7,4% da população em 2010.¹

Os estados da região Sudeste e Sul mantiveram-se como as duas regiões com maior prevalência de idosos na população do país. As duas apresentaram, em 2010, 8,1% da população formada por idosos.¹

O Estatuto do Idoso preconiza, nas suas Disposições Preliminares, Art. 2º, os direitos dos idosos, dentre eles são salientados os direitos fundamentais à pessoa humana de forma a preservar sua saúde física e mental. O Art. 3º, por sua vez, esclarece que estes direitos sevem ser atribuídos à família, comunidade e sociedade.²

Para suprir as necessidades do crescimento da população com idade superior a 60 anos e cumprir a lei vigente no Estatuto do Idoso, criaram-se Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), definindo-as como estabelecimentos para atendimento integral a pessoas idosas, dependentes ou não, sem condições familiares ou domiciliares para a sua permanência na comunidade de origem.³ Cabe ressaltar que a criação e a expansão desses serviços vem ocorrendo, muitas vezes, sem cumprir requisitos mínimos.⁴

Para realizar o atendimento, essas instituições protetivas dos idosos contam com profissionais de várias áreas de atuação, tais como: cuidadores, médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, encarregados da limpeza e lavanderia, entre outros.⁵ Nesse contexto, considerando as peculiaridades e demandas dos idosos, o enfermeiro atua contribuindo para minimizar as condições que levam à institucionalização desnecessária, assegurando a participação do idoso e da família na escolha da modalidade e buscando estratégias voltadas para a melhoria dos cuidados de enfermagem oferecidos nas instituições.

A enfermagem possui diversos campos de atuação, dentre eles, os cuidados com idosos vêm sendo uma área de trabalho em franco crescimento. Há diversos estudos na literatura analisando a atuação do profissional enfermeiro sobre diferentes ângulos na geriatria, todos de forma geral, descrevem que o enfermeiro contribui para melhorar a qualidade de vida e saúde dos idosos.⁵

Desta forma, visando contribuir com estratégias que promovam, a médio e a longo prazo, a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem oferecidos aos idosos, e para obter uma visão sobre a atuação do enfermeiro nas ILPIs no Brasil, este trabalho teve como objetivo conhecer as produções científicas nacionais que abordam o papel do enfermeiro nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo integrativa, método de pesquisa que permite a incorporação das evidências na prática clínica com a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre determinado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada.⁶

Para elaboração do estudo percorreram-se as etapas: 1) definição da questão norteadora, seguindo uma análise direcionada e completa com conclusões aplicáveis; 2) coleta de dados; 3) avaliação imparcial dos dados, onde se buscaram explicações para cada resultado encontrado; 4) análise crítica e interpretação dos dados, buscando-se explicações para os resultados divergentes; e 5) apresentação dos resultados, que corresponde à discussão dos principais resultados encontrados.⁶ Para dar início ao estudo, formulou-se uma questão norteadora, a saber: “O que a produção científica de enfermagem tem apresentado acerca do papel do enfermeiro nas ILPIs?”

A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2012, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde. As bases de dados utilizadas foram Literatura Latino-americana em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados de Enfermagem (BDEnf) e a biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os descritores “enfermagem”, “idoso” e “Instituição de Longa Permanência para Idosos”.

Objetivando analisar estudos atuais produzidos no cenário nacional, alguns critérios de inclusão foram estabelecidos. Primeiramente, apenas artigos publicados entre 2006 e agosto de 2012, seguido de estudos desenvolvidos no Brasil e publicados no idioma português. Por fim, conter pelo menos o resumo disponível nas bases de dados e/ou biblioteca virtual. Excluíram-se as duplicidades e artigos que não contemplavam a temática do papel do enfermeiro nas ILPIs.

Para a análise e posterior síntese dos artigos selecionados, foi construído um quadro sinóptico, com aspectos considerados pertinentes, tais como: título do artigo, materiais e métodos, objetivos, resultados e considerações/conclusões.

Foram localizadas 62 publicações; foram excluídos os artigos que não contemplavam o tema (24), aqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão (15) e as repetições (9). Após minuciosa análise a amostra correspondeu a 14 artigos.

Os dados utilizados nesse estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando seus autores e demais fontes de pesquisa, observando rigor ético quanto à propriedade intelectual dos textos científicos que foram pesquisados, principalmente em relação ao uso do conteúdo e de citação das partes das obras consultadas.⁷

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desse estudo (Quadro 01) é constituída de artigos de diversos periódicos de enfermagem. O maior número de artigos sobre esse tema foi encontrado na biblioteca virtual SciELO. O periódico que lidera publicações é a Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP).

CÓD	TÍTULO	ANO	PERIÓDICO
E-1	O significado atribuído a ‘ser idoso’ por trabalhadores de instituições de longa permanência	2006	Rev. Esc. Enfer USP
E-2	Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência	2006	Rev. Esc. Enfer USP
E-3	Em busca de uma instituição para a pessoa idosa morar: motivos apontados por familiares	2006	Rev. Esc. Enfer USP
E-4	Vivendo após a morte de amigos: história oral de idosos	2006	Texto Contexto Enferm
E-5	Infecção em idosos internados em Instituição de Longa Permanência	2007	Rev. Assoc. Med. Brasil
E-6	Perfil de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência: proposta de ações de enfermagem	2007	Rev. RENE
E-7	Diagnóstico de Enfermagem de Idosos em uma Instituição de Longa Permanência (ILPIs)	2007	Cienc. Cuid. Saúde
E-8	O Papel do Enfermeiro na Instituição de Longa Permanência	2008	Rev. Enferm. UFPE
E-9	As representações sociais de funcionários de uma Instituição de Longa Permanência sobre violência no interior de Minas Gerais	2009	Comunicação Saúde e Educação Interface
E-10	A Condição de saúde de Idosas em Instituição de Longa Permanência	2009	Cogitare Enferm.
E-11	Cuidados aos idosos institucionalizados - opiniões	2010	Acta Paul. Enf.

	do sujeito coletivo enfermeiro para 2026		
E-12	Elaboração de prontuário do residente em uma instituição de longa permanência para idosos	2010	Acta Paul. Enf.
E-13	Cuidado Sistematizado a idosos com afecção demencial residentes em Instituição de Longa Permanência	2010	Rev. Gaúcha Enferm.
E-14	Prevalência de depressão em idosos institucionalizados	2011	Rev. Enferm. UERJ

Quadro I - Apresentação da amostra de acordo com código (cód), título, ano de publicação e periódico.

O ano de maior incidência de publicações foi o de 2006, com quatro artigos. A partir de 2009, houve um pequeno aumento no número de publicações sobre a temática. O aumento de estudos referentes à temática pode ter sido motivado pela promulgação do Estatuto do Idoso, que ocorreu no ano de 2003.²

A maioria dos estudos foi realizada na região sul do Brasil (E3, E6, E7, E9, E10, E11, E12, E14). O estado com maior número de projetos desenvolvidos foi o Rio Grande do Sul, seguido por São Paulo. Um dos estudos foi realizado em cinco instituições diferentes do mesmo município (E1), enquanto outro, em três instituições da mesma cidade (E2). O número de sujeitos participantes dos estudos variou entre 15 (E4) e 70 idosos (E9).

Em apenas uma das pesquisas não foi utilizada entrevista com idosos. Ela foi realizada com base em revisão bibliográfica e relato de experiências profissionais vividas e adquiridas em trabalho de extensão permanente em ILPIs pelos autores do estudo (E8). A maioria dos artigos foi publicada em revistas da região sudeste e sul (E1, E2, E3, E4, E5, E6, E9, E10, E11, E12, E13, E14), ao passo que os demais tiveram sua publicação na região nordeste (E7, E8).

Os autores dos artigos acima citados utilizaram diversos métodos de estudos e abordagens para auxiliar em suas pesquisas, tais como: estudo exploratório/descritivo com abordagem quantitativa (E1, E2, E14); qualitativa com entrevista aberta (E3); descritiva/qualitativa com entrevista semiestruturada (E4, E9); quantitativo (E5); exploratório/descritivo com abordagem quantiquantitativa (E6); exploratório/descritivo com abordagem diagnóstico-avaliativa e entrevista estruturada (E7); revisão bibliográfica/atualização (E8); quantitativa transversal descritiva (E10); prospectiva com entrevista aberta (E11); pesquisa-ação (E12) e exploratório/descritivo com avaliação multidimensional (E13).

Foi realizado um estudo prospectivo com seis enfermeiras que trabalham em ILPIs de diferentes regiões, o qual objetivou identificar a percepção das enfermeiras sobre os cuidados de enfermagem prestados aos idosos e quais seriam as atitudes a serem tomadas pelas instituições para melhorar o atendimento e a remuneração dos profissionais da enfermagem. Com a aplicação dos resultados obtidos dessa prospecção, em algumas décadas (prospecção para o ano de 2026) haveria melhora da estrutura das ILPIs e das condições de trabalho da enfermagem. De acordo com os depoimentos dos enfermeiros que participaram do estudo (E11), percebeu-se que a ILPI, daqui a 18 anos, será percebida como um espaço de moradia com assistência qualificada, proporcionando cuidados especializados. Será procurada tanto por familiares, que se sentirão menos culpados por colocarem seu idoso em uma instituição, como também por idosos que desejarem um lugar onde possam ter uma vida mais tranquila que atenda as suas necessidades. Os autores também apontam que é necessário haver valorização do profissional envolvido na Instituição (E11).

Depoimentos de idosos e enfermeiros acerca de um quadro futuro sobre as ILPIs apontam que eles veem esses locais como espaços de moradia para idosos com assistência qualificada (E11, E13), que oferecem ações preventivas para reduzir complicações e perdas funcionais. Além disso, diagnósticos precoces e tratamentos em instituições de longa permanência para idosos podem evitar hospitalização, em muitos casos.⁸

A equipe multidisciplinar que atua nas ILPIs necessita ser composta por enfermeiro, técnicos de enfermagem, médico, nutricionista, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta, educador físico, cuidadores e responsáveis pelos serviços gerais. Cada profissional é responsável pelo

desenvolvimento de seu processo de trabalho, de modo complementar. O enfermeiro é um dos trabalhadores inseridos no contexto da multidisciplinaridade nas ILPIs.⁹ Competem ao enfermeiro as seguintes atividades: administrativa/gerencial; assistencial/cuidativa; educativa/ de ensino; pesquisa/investigação.¹⁰ Denota-se que o desempenho do papel do enfermeiro responsável por uma ILPI torna-se relevante, a fim de que esse modo de residência venha a ser o mais satisfatório possível à pessoa idosa. Para tanto, o enfermeiro precisa ter ciência desse papel, das ações de sua competência, bem como das atividades da equipe de trabalhadores sob sua liderança.

O estudo para a formulação de um prontuário do residente em ILPIs reforça a necessidade de alguns requisitos básicos, como equipe multiprofissional (E12), a qual deve estar preparada para aplicação de instrumentos que avaliem o idoso na dimensão biopsicossocial.¹¹

Um dos estudos revisados abordou a relevância dos profissionais da saúde para estabelecer um diagnóstico precoce em relação à depressão e ao declínio da capacidade funcional em idosos (E2, E14). Estudo que também aponta que a identificação de estratégias para minimizar e manejar os sintomas comportamentais é uma importante contribuição que a enfermagem pode dar para a geriatria.¹²

Para realizar diagnósticos de enfermagem de idosos nas ILPIs é requerido conhecimento e habilidades específicas, que incluem: capacidade empática, envolvimento emocional e respeito pelo ser humano (E6, E8, E9), além da aptidão em transmitir segurança emocional, atenção e apoio. Essas atitudes do enfermeiro proporcionam meios para desenvolver mecanismos de enfrentamento positivo para o bem-estar dos idosos.¹³

Estudo que objetivou conhecer as situações que motivam famílias a asilar seu familiar idoso e ouviu os familiares através de entrevistas, evidenciou que os familiares necessitam de orientação sobre as características relevantes à institucionalização. Considera-se que essa é uma atividade que o enfermeiro deve desenvolver, juntamente à identificação do perfil dos idosos residentes nas ILPIs, que contribui para melhorar e tornar mais eficiente o atendimento aos mesmos. Isso foi evidenciado no estudo que realizou a identificação dos diagnósticos de enfermagem presentes em idosos institucionalizados, o que contribui para o enfermeiro e sua equipe realizar cuidados individuais com respostas positivas (E3, E7). Esses procedimentos sociais e clínicos trarão uma maior humanização dos serviços de saúde nas instituições de assistência ao idoso, tornando-se um desafio a ser superado.¹⁴

A falta de infraestrutura física, de pessoal especializado para a avaliação cognitiva e comportamental, e de prevenção de infecções mostra a grande barreira para oferecer um serviço de qualidade para os idosos das ILPIs (E1, E2, E4, E5, E10). Considerar as intervenções desenvolvidas para classificação dos diagnósticos de enfermagem mais frequentes nos idosos institucionalizados, e compará-las à nossa realidade, também contribuirá para o fortalecimento da prática profissional do enfermeiro na ILPI.¹⁵

É importante ter o enfermeiro como gestor e norteador de soluções dos eventos adversos nas instituições para que possa melhorar esse quadro que demonstra a falta de assistência e cuidado ao idoso institucionalizado, muitas vezes já fragilizado. A atuação do enfermeiro pode reduzir as altas taxas de mortalidade em ILPIs.¹⁶ A participação de profissionais da área de saúde pode auxiliar nas limitações da capacidade funcional dos idosos institucionalizados, almejando a reabilitação precoce e prevenindo a evolução da perda funcional.¹⁷ A avaliação da enfermagem como instrumento facilitador é necessária para a implementação de ações terapêuticas e avaliativas que visam a melhoria da qualidade de vida do idoso.¹⁸

Em geral, os resultados da revisão dos artigos relacionados ao papel do enfermeiro nas ILPIs evidenciam que o trabalho do profissional é atuar objetivando melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas institucionalizadas, através de cuidados básicos nas questões físicas, psicológicas e sociais e promover a integração da equipe multidisciplinar, além de orientar a família e responsáveis pelos idosos. O papel do enfermeiro é fundamental na educação para a preparação e cuidado no envelhecimento e

morte, sendo necessário para acrescentar anos à vida e aos últimos anos dessas pessoas.¹⁹ A integração da família com os residentes das ILPIs só será realizada com a capacitação dos profissionais de enfermagem, resultando na melhora do atendimento e qualidade de vida dos idosos.²⁰⁻²² Reafirma-se a importância da assistência integral por parte dos profissionais que compõem a esfera multidisciplinar e seus respectivos papéis dentro da ILPIs, além da qualificação do profissional e da equipe multidisciplinar para trabalhar nessas instituições.

CONCLUSÃO

Os estudos realizados sobre o tema que referenciam o papel do enfermeiro nas ILPIs demonstram que há necessidade da presença desse profissional nessas instituições.

A análise dos estudos que compuseram essa revisão permite inferir que é imperativa a contratação de enfermeiros em ILPIs para garantir aos idosos residentes um cuidado qualificado, deixando seus familiares tranquilos e garantindo à equipe de enfermagem segurança nas ações desenvolvidas. A atuação dos enfermeiros na saúde da pessoa idosa poderá centrar-se na promoção da qualidade de vida e em educação em saúde.

Conclui-se que o papel do enfermeiro nas ILPIs é de suma importância para a execução de ações que idealizam qualidade de vida. Permanece o desafio da provisão de assistência e cuidado de enfermagem qualificado, direcionado à pessoa idosa.

O recorte temporal e a inclusão para análise de, apenas, estudos brasileiros, constituem-se em limitações do estudo. No entanto buscou-se apresentar uma revisão de estudos atuais sobre o cenário nacional. Assim, sugere-se que mais estudos sejam realizados acerca desse tema, utilizando outros métodos e em diferentes instituições.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010 [Internet]. Rio de Janeiro; 2012 [acesso em 2012 set 23]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
2. Brasil. Presidência da República. Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 2003 out 3. Edição 192, p. 1.
3. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Instituição de longa permanência para idosos: manual de funcionamento. São Paulo (SP); 2004. 41 p.
4. Reis PO, Ceolim MF. O significado atribuído a 'ser idoso' por trabalhadores de instituições de longa permanência. Rev Esc Enferm [Internet]. 2007 [acesso em 2012 out 1]; 41(1):57-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342007000100008&lng=en.
5. Kullok AT, Santos ICB. As representações sociais de funcionários de uma instituição de longa permanência sobre violência no interior de Minas Gerais [Internet]. 2009 mar [acesso em 2012 out 28]; 13(28):201-12. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000100017&lng=en&nrm=iso.
6. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enferm. 2008;17(4):758-64.
7. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo (SP): Atlas; 2002.
8. Gorzoni ML, Pires SL. Idosos asilados em hospitais gerais. Rev Saúde Pública. 2006;40(6):1124-30.



9. Gonçalves LHT, Alvarez AM. O cuidado na enfermagem gerontogeriatrica: conceito e prática. In: Freitas EV, Py L, Neri AL, Caçado FAX, Doll J, Gorzoni ML. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 1110-6.
10. Santos SSC, Silva BT, Barlem ELD, Lopes RS. O papel do enfermeiro na instituição de longa permanência para idosos. Rev Enferm UFPE [Internet]. 2008 [acesso em 2012 set 5]; 2(3):291-99. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/351/pdf_386
11. Ferreira PCS, Tavares DMS, Rodrigues RAP. Características sociodemográficas, capacidade funcional e morbidades entre idosos com e sem declínio cognitivo. Acta Paul Enferm [Internet]. 2011 [acesso em 2012 set 25];24(1):29-35.. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002011000100004&lng=en&nrm=iso.
12. Pestana LC, Caldas CP. Cuidados de enfermagem ao idoso com demência que apresenta sintomas comportamentais. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [acesso em 2012 set 25]; 62(4): 583-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400015&lng=en&nrm=iso.
13. Freitas MC, Oliveira MF. Assistência de enfermagem a idosos que realizam cateterismo cardíaco: uma proposta a partir do modelo de adaptação de Calista Roy. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006 out [acesso em 2012 set 22];59(5):642-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000500009&lng=en&nrm=iso.
14. Silva AA, Borges MMC. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso em uma Unidade de Saúde da Família. Rev Enfermagem Integrada (Ipatinga). 2008;1(1):11-24.
15. Sakano LM, Yoshitome AY. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em idosos hospitalizados. Acta Paul Enferm [Internet]. 2007 dez [acesso em 2012 set 23];20(4):495-8. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002007000400018&lng=en&nrm=iso.
16. Villas Boas PJF, Ferreira ALA. Infecção em idosos internados em instituição de longa permanência. Rev Assoc Med Bras [Internet]. 2007 abr [acesso em 2012 out 7]; 53(2): 126-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302007000200016&lng=en&nrm=iso.
17. Pelegrin KAPA, Araújo AJ, Costa CL, Cyrillo MZR, Rosset I. Idosos de uma instituição de longa permanência de Ribeirão Preto: níveis de capacidade funcional. Arq Ciênc Saúde [Internet]. 2008 out/dez [acesso em 2012 set 7]; 15(4):182-8. Disponível em: http://www.cienciasaudi.famerp.br/racs_ol/vol-15-4/IDB%20297.pdf.
18. Silva MV, Figueiredo MLF. Idosos Institucionalizados: uma reflexão para o cuidado de longo prazo. Enferm Foco [Internet]. 2012 [acesso em 2012 out 8];3(1):22-4. Disponível em: <http://revista.portalcofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/215/136>.
19. Oliveira PKA. Assistência de enfermagem ao paciente idoso [Internet]. 2008 [acesso em 2012 out 21] Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/assistencia-de-enfermagem-ao-paciente-idoso/7415/>.
20. Lemos JC, Barros JDC. Equipe multidisciplinar: essencial para o cuidado dos idosos em instituição de longa permanência. In: Anais do 15º Congresso Brasileiro dos Conselhos de



Enfermagem; 2012 ago 9-12 [acesso em 2012 out 20]; Fortaleza. Disponível em: <http://189.75.118.67/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I12375.E3.T1637.D3AP.pdf>.

21. Creutzberg M, Gonçalves LHT, Sobottka EA, Santos BRL. A comunicação entre a família e a Instituição de Longa Permanência para Idosos. Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2007 [acesso em 2012 out 22];10(2):147-160. Disponível em http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232007000200002&lng=pt&nrm=iso.

22. Rossetto M, Smaniotto Maia K, Cervi Da Silva V, Santos SSC. Depressão em idosos de uma instituição de longa permanência. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2012 [acesso em 2012 nov 28];2(2):347-52. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/issue/current>.

Data de recebimento: 15/11/2012

Data de aceite: 13/06/2013

Contato com autor responsável: Elisiane Lorenzini

E-mail: elisilorenzini@gmail.com

Endereço: Rua Alexandre Fleming, 454 Medianeira, Caxias do Sul, RS, Brasil. CEP: 95041-520